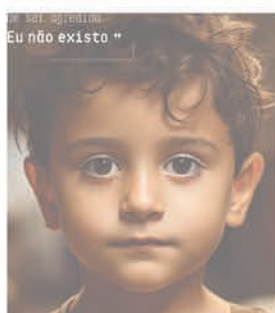
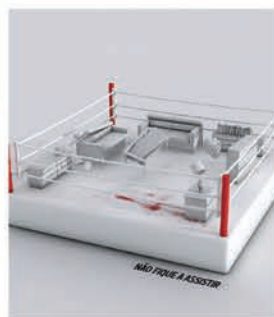
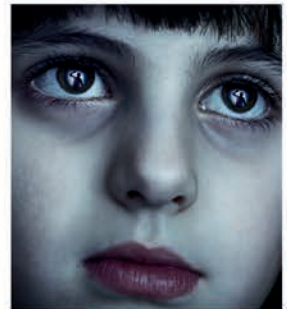
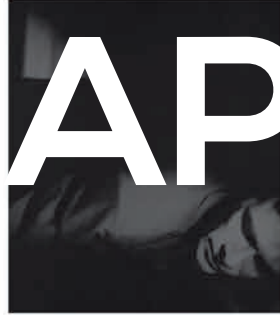


MISCELLANEA



FICHA TÉCNICA

REVISTA MICELLANEA

Nº REGISTO ERC: 127611
JUNHO 2025

PROPRIETÁRIO

APAV | ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE APOIO À VÍTIMA
NIPC: 502 547 952

DIRETORA

ROSA SAAVEDRA

DESIGN EDITORIAL

RITA CASTELO BRANCO

PAGINAÇÃO

BEATRICE PASTUH

CURADORIA

JOÃO LÁZARO E NUNO CATARINO

EDITORIAL

JOÃO SOARES BARROS

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

PUBLIREP - PUBLICIDADE & REPRESENTAÇÕES LDA. | RUA PARTICULAR
APM ARMAZÉM Nº6 | 2790-192 CARNAXIDE

TIRAGEM

50 EXEMPLARES

ESTATUTO EDITORIAL

DISPONÍVEL *ONLINE* EM [BIT.LY/ESTATUTOEDITORIALMICELLANEAAPAV](https://bit.ly/estatutoeditorialmicellaneaapav)

SEDE DE REDAÇÃO E SEDE DO EDITOR

RUA JOSÉ ESTEVÃO 135-A | 1150-201 LISBOA | PORTUGAL

CONTACTOS

+351 21 358 79 00 | APAV.SEDE@APAV.PT | WWW.APAV.PT

ÍNDICE

- 4 INSTITUCIONAL
PUBLICIS/CIESA | 1993
- 5 QUEM CALA CONSENTE
ORGLVY | 2000
- 6 DIA EUROPEU DA VÍTIMA DE CRIME
MCCANN ERICKSON | 2002
- 7 CUIDADO COM O MARIDO
JWT | 2003
- 8 DIA INTERNACIONAL PARA A ELIMINAÇÃO
DA VIOLENCIA CONTRA AS MULHERES
JWT | 2004
- 9 QUEBRE O SILÊNCIO
JWT | 2005
- 10 VIOLENCIA CONTRA AS MULHERES
JWT | 2007
- 11 VIOLENCIA CONTRA AS PESSOAS IDOSAS
JWT | 2010
- 12 SE PODE COMPLICAR, PARA QUÊ FACILITAR?
CUPIDO | 2010
- 13 ATÉ QUE A MORTE NOS SEPARE
LINTAS | 2012
- 14 MUITAS CRIANÇAS VÊM DE NOITE
MSTF PARTNERS | 2013
- 15 INFOVÍTIMAS
ÚLTIMO TAKE | 2015
- 16 A LIBERDADE AINDA NÃO É DE TODOS
JWT | 2015
- 17 A INFÂNCIA TERMINA ONDE COMEÇA O TRABALHO
FCB LISBOA | 2015
- 18 NÃO FIQUE A ASSISTIR
EXCENTRICGREY | 2015
- 19 NÃO VÁ EM CONVERSAS
HAVAS WORLDWIDE | 2015
- 20 PROCURE A VÍTIMA
LUÍS MOURA E RICARDO ARAÚJO / ETIC | 2016
- 21 NÃO TEM DE SER UM SEGREDO
CARMEN / YOUNG NETWORK | 2016 (NOVO TEMA "VIDEOJOGO" 2021)
- 22 ESTA É UMA MARCA NUM HOMEM VÍTIMA
ESCS (ALEXANDRE FREITAS, IRENE NITA, JOANA OLIVEIRA,
JOÃO HUMBERTO E MARGARIDA MARQUES) | 2016
- 23 HÁ UMA NOVA FORMA DE COMUNICAR
CARMEN / YOUNGNETWORK | 2018
- 24 COMBATE O ÓDIO COM RESPEITO
HAVAS WORLDWIDE | 2017
- 25 NÃO É PRECISO VER PARA CRER
CARMEN / YOUNGNETWORK | 2019
- 26 SÓ CUSTA TEMPO
ESCS (ANA FARIA, CLARISEE DIAS, CLÁUDIA FORTES, INÊS SANTOS,
JOÃO PEDRO PEREIRA, RITA PEQUENO DE OLIVEIRA) | 2020
- 27 QUEM ESTÁ ISOLADO TAMBÉM PODE SER VÍTIMA
CARMEN (YOUNGNETWORK) | 2020
- 28 O PRIMEIRO PASSO É DESCONFIAR
MANTRA (EX-MAIANGA) | 2020
- 29 NO MEANS NO
CONSTANÇA CAIXINHA | 2021
- 30 A VIOLENCIA NÃO É AMOR
RICARDO RIBEIRO (INSTITUTO SUPERIOR MIGUEL TORGA - COIMBRA) | 2023
- 31 A ÚLTIMA PALAVRA
MCCANN | 2023
- 32 HÁ VIDA DEPOIS DE UMA MORTE
FDB LISBOA | 2023
- 33 CRIANÇAS INTOCÁVEIS
RITA CASTELO BRANCO E PEDRO MOSCA | 2023

EDITORIAL

É ainda normal vermos pessoas a olhar para a Publicidade como se ela fosse um ente maléfico, cujo único propósito é prejudicar a sociedade.

É verdade que a Publicidade nos tenta influenciar? Claro que sim! Mas os pais também fazem isso aos filhos e não é, por isso, que são elementos perigosos ou pouco recomendáveis.

Mas já alguma vez tinha refletido sobre o facto de as únicas sociedades livres de Publicidade serem aquelas onde o consumidor não pode escolher?

Ou seja, se hoje a Publicidade o está a tentar seduzir, influenciar e até condicionar é porque você tem capacidade de escolher. Em suma, tem liberdade.

Seja qual for a forma como é encarada, a Publicidade está intimamente ligada às evoluções económicas e sociais. Ela é um retrato da sociedade que temos, mas é também a sua concretização.

Quer isto dizer que haverá maus profissionais que tentam usar os conhecimentos que possuem para condicionar o consumidor para lá do eticamente correto? Quase de certeza. Mas também há pessoas que usam cadeiras para dar com elas na cabeça dos outros e isso não faz de uma cadeira uma má coisa. No fim, é o uso que fazemos do objeto que determina parte do caminho que percorremos.

Por isso, a Publicidade também pode ser utilizada para iluminar caminhos especialmente importantes para a sociedade, como é aquele que trilha a APAV. E é isso que vai encontrar nesta edição especial, onde foram reunidas uma seleção de 30 campanhas históricas de sensibilização.

Um dia, há muitos anos, um aluno perguntou à antropóloga Margaret Mead qual era, para ela, o primeiro vestígio de civilização humana. A antropóloga norte-americana respondeu: "Um fémur com 15 mil anos, encontrado numa escavação arqueológica."

O aluno esperava que a professora falasse de anzóis, ferramentas, barro cozido ou uma ponta de uma lança, mas Mead continuou: "O fémur estava partido, mas tinha cicatrizado. É um dos maiores ossos do corpo humano e demora cerca de seis semanas a curar. Alguém tinha cuidado daquela pessoa. Abrigou-a e alimentou-a.

Protegeu-a, ao invés de a abandonar à sua sorte".

O que Mead queria dizer é que o que nos distingue enquanto civilização é a empatia, a capacidade de nos preocuparmos com os outros.

Na comunicação publicitária, o processo é o mesmo. É a empatia que, mais do que tudo, faz a diferença. Porque, no final, as pessoas não compram porque percebem. As pessoas compram porque são percebidas.

Empatia é também a palavra que distingue a APAV.

JOÃO SOARES BARROS

PROFESSOR NA ESCOLA SUPERIOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL — IPL



Foto: JORGE MOLDER

A.P.A.V.

Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

QUEM CALA CONSENTE.

NÃO SE CALE
FALAR PODE AJUDÁ-LO
A SI E A OUTROS.



22 de Fevereiro.
Dia Europeu da Vítima de Crime.

Não podemos evitar o crime. Mas podemos evitar que,
muitos anos depois, ainda se sinta vítima. Na Associação
Portuguesa de Apoio à Vítima, em 12 anos ajudámos mais de 75000 pessoas
a ultrapassar o sofrimento resultante de todo o tipo de crimes. Ouvindo. Aconselhando.

Dando apoio psicológico, jurídico e social através dos nossos
gabinetes de apoio à vítima espalhados por todo o país.

Ligue 707 200 077. Falar ajuda.

APAV[®]

Associação Portuguesa de Apoio à Vítima
Apoio à Vítima



CUIDADO
COM O
MARIDO

707 20 00 77

10 - 13h / 14 - 17h - dias úteis

25 de Novembro. Dia internacional
contra a violência contra as mulheres.

Cinco mulheres morrem todos os meses em Portugal vítimas da violência doméstica. O que muitos não sabem é que os maus tratos ao cônjuge ou companheira é crime público. Denunciar é um dever de todos.

APAV[®]

associação portuguesa de
Apoio à Vítima

Todos os dias, milhares de mulheres são agredidas, violentadas e até mesmo mortas nas suas próprias casas. E por aqueles que lhes são mais próximos. Já que não pode sentir o que elas sentem, veja o que elas vêem.

25 de Novembro. Dia Internacional Contra a Violência Contra as Mulheres.

APAV

Apoio à Vítima

707 20 00 77 (10 - 13h / 14 - 17h)



QUEBRE O SILÊNCIO .

APAV[®]
associação portuguesa de

Apoio à Vítima

LeLa

PUBLICAÇÃO SEMANAL



ANA LUÍSA ABRE-NOS AS PORTAS DA CASA ONDE É VIOLADA



Excepcional
reportagem
exclusiva

CONHEÇA TODA
A HISTÓRIA DOS
ABUSOS
SEXUAIS À

**PEQUENA
MATILDE**

SUMÁRIO NA PÁG. 3



APAV
Associação Portuguesa de Apoio à Vítima



**CARLA VARGAS
VOLTA A PERDOAR AS
AGRESSÕES DE PAULO**



**CAROL SILVEIRA
DORME COM O
CHEFE PARA NÃO
PERDER O EMPREGO**



Depois dos insultos racistas e
ameaças à integridade física
**FAMÍLIA SILVA OBRIGADA
A DEIXAR CONDOMÍNIO**

ACABE COM O FAZ DE CONTA

Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

Ligue 707 200 077
www.apav.pt



O SEQUESTRO MAGOA. E MUITO.

Quando alguém é privado da sua liberdade, isso deixa marcas. Tão ou mais profundas quanto as que são provocadas por violência física. Se tiver conhecimento de sequestro, abandono, violência financeira ou outro tipo de violência sobre idosos ligue para a APAV. O silêncio pode magoar ainda mais.

Projecto / Apoiado Financeiramente pela:

Apoio:



Apoio à Vítima

707 20 00 77

10 - 13h / 14 - 17h - dias úteis

Se pode complicar, para quê facilitar?



Veja como evitar roubos, assaltos e burlas
em www.complique.org

ATÉ QUE A MORTE NOS SEPARE



A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA
NÃO TEM QUE SER PARA SEMPRE

FALE AGORA
707 20 00 77

(dias úteis das 10-13h/14-17h)

APAV[®]

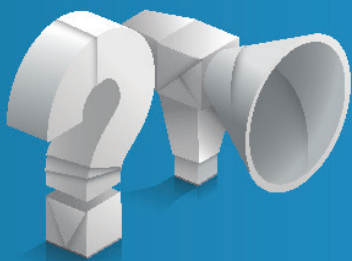


associação portuguesa de
Apoio à Vítima

MUITAS CRIANÇAS VÊEM
DE NOITE AQUILO QUE NINGUÉM
QUER VER DURANTE O DIA.



*Não fique indiferente.
Vá a apav.pt ou ligue 707 20 00 22 (dias úteis, 10h-13h e 14h-17h).*



DIREITOS DAS VÍTIMAS DE CRIME

SE É VÍTIMA DE CRIME, TEM DIREITO A:

Ser reconhecido/a como vítima e tratado/a respeitosamente, de forma sensível, profissional, personalizada e não discriminatória.

Receber confirmação por escrito da receção da denúncia apresentada, da qual devem constar os elementos básicos do crime em questão.

Ser informado/a do momento em que a pessoa detida, acusada ou condenada por crimes que lhe digam respeito for libertada ou se tiver evadido da prisão, pelo menos nos casos em que exista um perigo ou um risco identificado de prejuízo para si.

Solicitar o reexame de uma decisão de não deduzir acusação.

Serem-lhe devolvidos sem demora os bens que lhe pertençam e que tenham sido apreendidos durante o processo, salvo se forem necessários para efeitos do processo.

Que os exames médicos a que seja submetido/a sejam reduzidos ao mínimo e sejam realizados apenas em caso de estrita necessidade para efeitos da investigação criminal.

Proteção da sua vida privada, nomeadamente das suas características pessoais e de imagens suas e dos seus familiares.

Compreender e ser compreendido/a, recebendo informação inteligível e comunicada de uma forma simples.

Apresentar denúncia numa língua que compreenda ou receber a assistência linguística necessária para o fazer.

Beneficiar de interpretação gratuita durante qualquer inquirição ou interrogatório realizado pelas autoridades de investigação ou pelas autoridades judiciais, bem como de tradução gratuita de todas as informações indispensáveis ao exercício dos seus direitos, nomeadamente de qualquer decisão de arquivamento do processo.

Aceder a apoio judiciário caso tenha o estatuto de parte no processo.

Obter, num prazo razoável, decisão relativa a indemnização por parte do autor do crime.

Que sejam evitados contactos com o autor do crime nas instalações (postos e esquadras da polícia, tribunais, etc.) em que decorram atos ou diligências relacionadas com o processo, a não ser que este assim o exija.

Ser acompanhado/a pelo seu representante legal e por uma pessoa da sua escolha.

Ser inquirido/a sem atrasos injustificados após a apresentação da denúncia.

Ser acompanhado/a de pessoa da sua escolha quando tal seja necessário para que possa ser compreendido/a e compreender o que lhe é transmitido.

Receber informação relativa ao seu processo, nomeadamente qualquer decisão de não prosseguir ou de encerrar uma investigação, data e local do julgamento, natureza da acusação contra o autor do crime, entre outras.

Aceder a serviços de apoio confidenciais e gratuitos antes, durante e por um período adequado após a conclusão do processo.

Beneficiar de serviços de mediação e justiça restaurativa competentes e seguros, sujeitos ao seu consentimento livre e informado para participar, ao reconhecimento pelo autor do crime dos factos essenciais que lhe são imputados, de um eventual acordo ser alcançado a título voluntário e de o processo de mediação ser confidencial.

Ser inquirido/a o menor número de vezes possível e apenas quando estritamente necessário para efeitos da investigação criminal.

Que os profissionais com os quais contacta recebam formação que promova o aumento da sua sensibilização em relação às necessidades das vítimas e lhes permita tratá-las de forma não discriminatória e com respeito e profissionalismo.

Receber um conjunto de informações, nomeadamente sobre os serviços de apoio disponíveis, os procedimentos para apresentar uma denúncia, as condições para obtenção de proteção, o acesso a aconselhamento jurídico e apoio judiciário, o reembolso de despesas, entre outras, que lhe permitam exercer os seus direitos.

Optar por não receber informações sobre o processo, a não ser que essas informações lhe devam ser prestadas em virtude do seu direito de participação ativa no processo.

Ser ouvido/a no âmbito do processo e apresentar elementos de prova.

Ser reembolsado/a das despesas que suportar devido à sua participação ativa no processo.

Ser protegido/a de vitimação secundária, vitimação repetida, intimidação ou retaliação, nomeadamente contra risco de danos emocionais ou psicológicos, e ver a sua dignidade respeitada durante as inquirições e depoimentos.

Ser avaliada de forma atempada e individual para identificar as suas necessidades específicas de proteção e para determinar se e em que medida pode beneficiar de medidas especiais de proteção durante o processo.

SE FOR VÍTIMA DE CRIME NUM ESTADO-MEMBRO DA UNIÃO EUROPEIA QUE NÃO AQUELE ONDE RESIDE...

- Tem direito a que o seu depoimento seja recolhido imediatamente após a apresentação da denúncia do crime.
- Caso não tenha possibilidade de denunciar o crime no Estado-Membro onde este ocorreu, pode apresentar a denúncia às autoridades competentes do Estado-Membro onde reside e estas transmitirão essa denúncia ao Estado-Membro onde o crime teve lugar.
- As autoridades do Estado-Membro em que o crime foi cometido devem utilizar, sempre que possível, sistemas de videoconferência ou teleconferência para audição das vítimas que residam no estrangeiro.



A liberdade ainda não é de todos.

APAV
Associação
Apelo à Vida

25
ANOS

A INFÂNCIA TERMINA ONDE COMEÇA O TRABALHO.

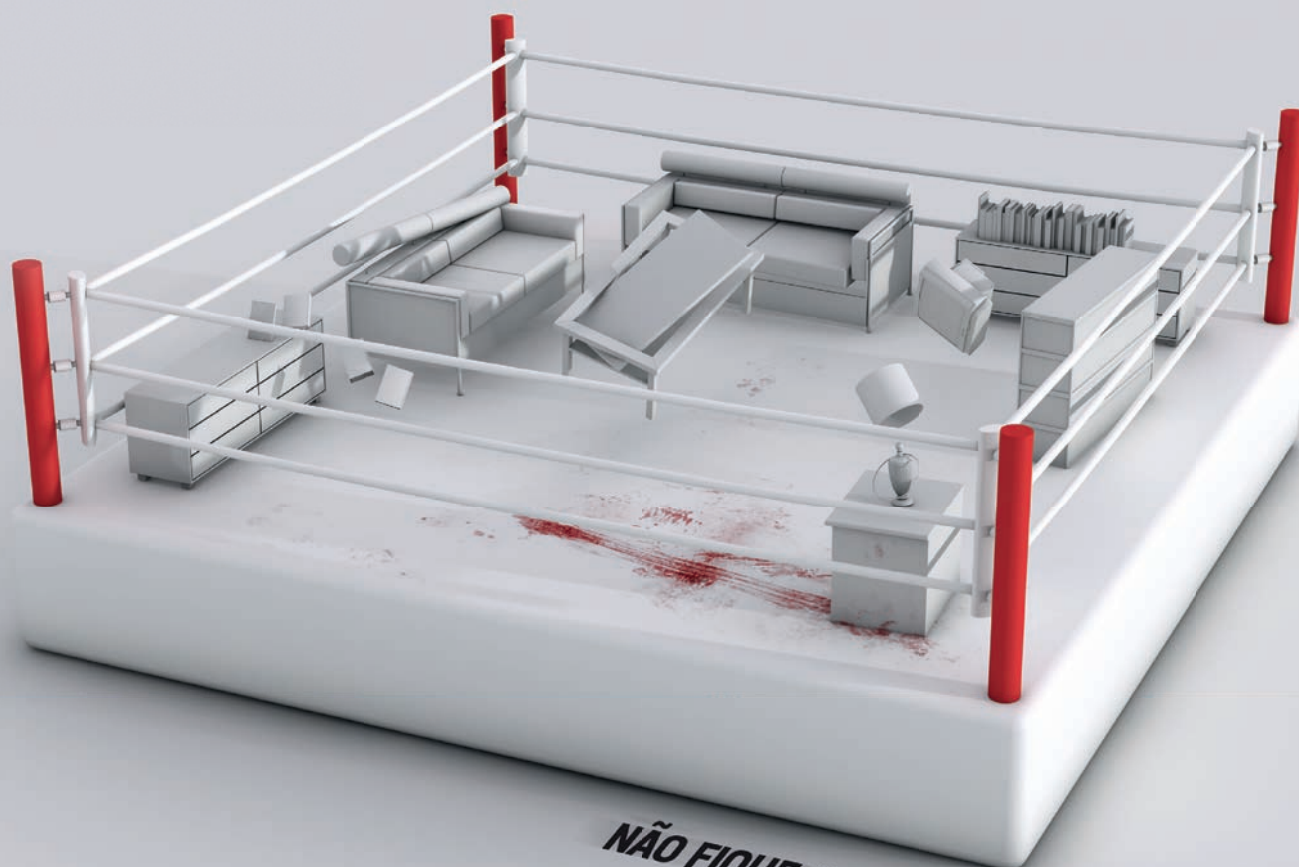


Se souber de algum caso de trabalho infantil, denuncie. Obrigar crianças a trabalhar é um crime e deve ser punido.

APAV
Associação Portuguesa de Apoio à Vítima
Apoio à Vítima

CHAMADA GRATUITA
116 006
LINHA DE APOIO À VÍTIMA
DIAS ÚTEIS DAS 9H-19H
www.apav.pt
info@apav.pt

www.apav.pt



NÃO FIQUE A ASSISTIR

PRÍNCIPE DA NIGÉRIA

DÁ-ME OS TEUS DADOS QUE EU DOU-TE UM MILHÃO



**SAIBA MAIS SOBRE O PHISHING, OUTROS ESQUEMAS UTILIZADOS PELOS CRIMINOSOS
E A MELHOR FORMA DE SE PROTEGER EM APAV.PT/CIBERCRIME.**

PROJETO

PROTEUS

PROMOVIDO POR

APAV
Apoio à Vítima

PARCEIROS

fge
FEDERAÇÃO GERAL DE ESQUERDA



**PÂRNU CENTRE
FOR GENDER
BASED VIOLENCE**



B.G.
Bureau of Gender



**Procure a vítima.
Será que encontra?**

Reconhecer as vítimas de crime não é fácil. Muitas delas vivem no silêncio e nem sempre os sinais de violência são visíveis. Para lhes dar voz existe a APAV. Faça-se associado em www.apav.pt

APAV
Associação Portuguesa de Apoio à Vítima
Apoio à Vítima

CHAMADA GRATUITA
116 006
LINHA DE APOIO À VÍTIMA
DIAS ÚTEIS DAS 09H - 19H

PROMETI-LHE
QUE NÃO CONTAVA
O QUE VI

CHAMADA GRATUITA
116 006
LINHA DE APOIO À VÍTIMA
DIAS ÚTEIS DAS 09H-19H



○ abuso sexual de crianças e jovens
não tem de ser um segredo.

ESTA É UMA MARCA NUM HOMEM VÍTIMA DE VIOLENCIA DOMÉSTICA

VERGONHA

MODEL NO.: M100000 1954387200670

DESIGN RETINOLOGY CLINICS
EXAM NO: 2402
NAME: MR. SKELETON

SE A RECONHECE, LIGUE

CHAMADA GRATUITA
116 006
LINHA DE APOIO À VÍTIMA
DIAS ÚTEIS DAS 09H-21H

APAV[®]
associação portuguesa de
Apoio à Vítima

P R 😞 C I 😭 O
😞 E
A J U 😞 A ,
😞 U I
V Í T 😞 M 😞
D 😞
C R I M 😞



FALE CONNOSCO PELO MESSENGER OU POR VIDEOCHAMADA
HÁ UMA NOVA FORMA DE COMUNICAR



COMBATE O ÓDIO COM RESPEITO

MALABÁ

CAROLINA

#RESPECTBATTLES
JUNTA-TE AO MOVIMENTO RESPECT BATTLES
DA APAV E COMBATE O ÓDIO COM RESPEITO.
CONTAMOS CONTIGO NESTA BATALHA.



CHAMADA GRATUITA
116 006
LINHA DE APOIO À VÍTIMA
DIAS ÚTEIS DAS 09H-21H

APAV
associação portuguesa de
Apoio à Vítima

PROJETO
ÓDIO NÃO CAMAIS
FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO PARA O COMBATE AOS
CRIMES DE ÓDIO E DISCURSO DE ÓDIO



Co-financiado pelo
Programa Direitos, Igualdade e
Cidadania/Justiça
da União Europeia a

Parceiros



Parceiros Associados



ESTA É A FOTO QUE O PAI DO ANDRÉ USOU PARA O EXPOR NO MUNDO DA PORNOGRAFIA INFANTIL.



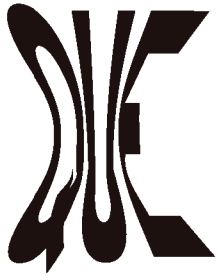
SE NÃO ESTÁS A VER
ESTA IMAGEM, É PORQUE
ALGUÉM A VIU E DENUNCIOU.

NÃO É PRECISO VER PARA CRER.
O CIBERCRIME EXISTE.
DENUNCIA. 800 219 090



Consórcio



AJUDE UMA
VÍTIMA
NO TEMPO

DEMORA
A LER
ESTA
FRASE

#7secondschallenge

Consigne **0,5%** do seu IRS à APAV.
Só custa tempo.

NIF 502 547 952

APAV[®]

associação portuguesa de
Apoio à Vítima

Quem está isolado
também pode ser vítima.

Para uma vítima de violência doméstica, estar 24 horas por dia exposta ao seu agressor aumenta o risco de sofrer violência física, sexual e psicológica.

Preste atenção aos sinais. Não se cale.



"VAIS PAGAR OS ESTUDOS E AINDA CONHECER OUTROS PAÍSES!"

O PRIMEIRO PASSO É DESCONFIAR.
Não ignore os sinais. Procura apoio. Denuncia.

30 DE JULHO, DIA MUNDIAL CONTRA O TRÁFICO DE PESSOAS

CHAMADA GRATUITA

116 006

LINHA DE APOIO À VÍTIMA
DIAS ÚTEIS DAS 09H-21H

APAV[®]

Apoio à Vítima

não
não
não



quem cala consente.

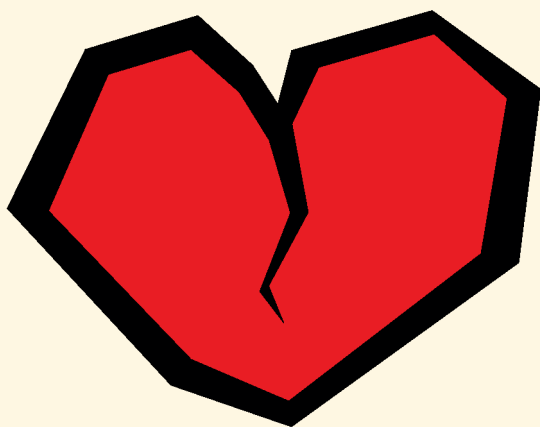
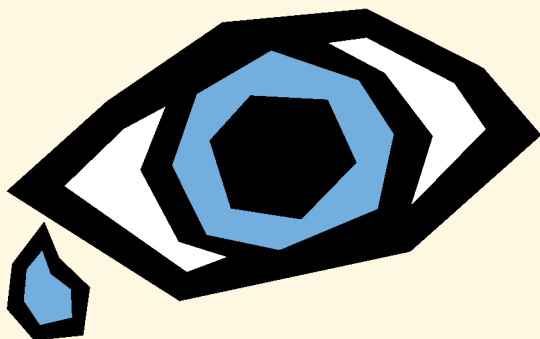
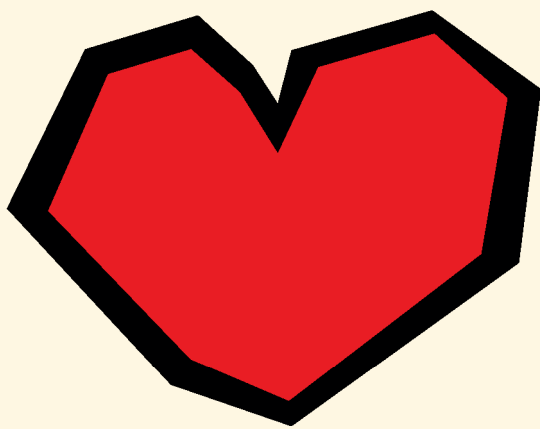
**estar inconsciente ou em silêncio
significa não.**

no means no!



**se és ou conheces alguém que seja
vítima encontra apoio em apav.pt**

um projeto **no means no! em parceria com APAV
descobre [@nomeansno.pt](https://www.instagram.com/nomeansno.pt) no instagram**



**A VIOLÊNCIA
NÃO É AMOR**

**Dizem que
o amor é cego.
Ainda bem
que já abri
os olhos.**

Não entregue

**Esta mensagem não chegou ao perfil falso
que roubou o dinheiro e amor da Maria.**

Mas ela ainda pode ter a última palavra.

Se foi vítima de
burla romântica online
fale com a APAV



**Linha
Internet
Segura**
800 219 090

APAV[®]
Associação Portuguesa de Apoio à Vítima
Apoio à Vítima



HÁ VIDA DEPOIS DE UMA MORTE

DEPOIS DO HOMICÍDIO
DE UM ENTE QUERIDO,
OS PRIMEIROS PASSOS
SÃO OS MAIS DIFÍCEIS.
APOIE-SE EM NÓS.

CHAMADA GRATUITA
116 006
LINHA DE APOIO À VÍTIMA
DIAS ÚTEIS DAS 08H-22H

APAV[®]
associação portuguesa de
apoio à vítima



apoio a familiares e amigos
de vítimas de homicídio
e vítimas de terrorismo

“ Não corro o risco
de ser agredido.
Eu não existo. ”

TI.A.GO - GERADO POR INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

No mundo real, todas as crianças podem
tornar-se vítimas. Tenha atenção aos sinais.

CHAMADA GRATUITA

116 006

LINHA DE APOIO À VÍTIMA
DIAS ÚTEIS DAS 08h-22h



APAV[®]

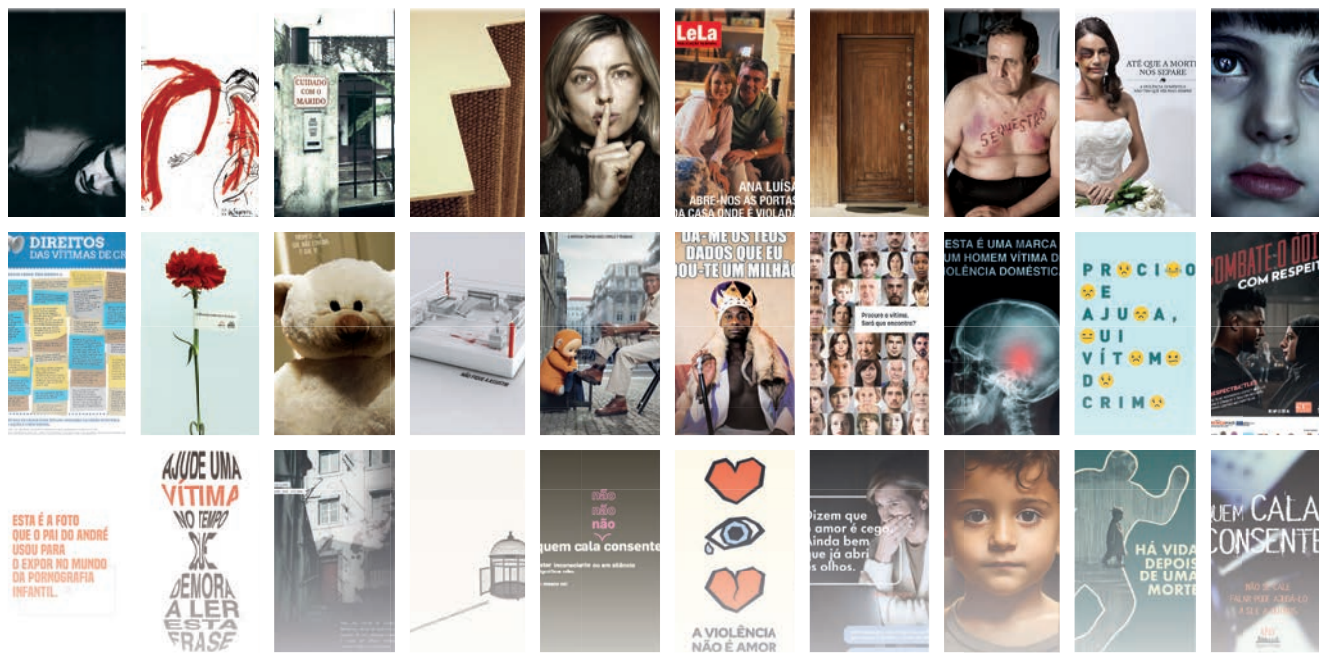


associação portuguesa de

Apoio à Vítima



ao lado das Vítimas



MISCELLANEA

APAV N.º22

©APAV | 2025

INSTITUIÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
PESSOA COLETIVA DE UTILIDADE PÚBLICA

RUA JOSÉ ESTÊVÃO, 135 A, PISO 1, 1150-201 LISBOA
TEL. 21 358 79 00 | APAV.SEDE@APAV.PT

